

Festival de Annecy traz quatro curtas brasileiros na seleção



Autor: O Globo

SÃO PAULO - Mais importante evento dedicado à animação no circuito **Audiovisual** mundial, o Festival de Annecy, que acontece até o dia 18, traz este ano quatro curtas-metragens brasileiros na programação. Na competição oficial, "Caminho dos Gigantes", de Alois Di Leo, acompanha as descobertas de uma índia durante um passeio pela selva. A produção marca a volta do país à principal seleção.

Na categoria de filmes encomendados, "O mundo do autismo", de Guilherme Marcondes, um menino que começa falar depois de completar 4 anos se comunica como os autistas. Na categoria de melhor telefilme, "Puerto Papel - Amor de papel", de Alvaro Ceppi e Hugo Covarrubias, conta a história de Matilda, que acorda com poderes novos a cada dia e passa por aventuras na fictícia cidade Puerto Papel. Na categoria dedicada a filmes de conclusão de curso, "A man called man", de Guy Gomes Charnaux Rocha, coproduzido no Canadá, conta uma história familiar por meio de referências a filmes de faroestes.

Segundo os organizadores, questões políticas e sociais estão entre os principais temas dos filmes e houve aumento no número de filmes para crianças. Entre os curtas-metragens, observou-se que 34% dos filmes foram dirigidos por mulheres.

Paralelamente ao festival, haverá eventos especiais, como a pré-estreia mundial de "Pets - A vida secreta dos bichos", de Chris Renaud e Yarrow Cheney, e exibição de sequências de "Moana", de John Musker e Ron Clements, e de "Era do gelo 5 - Rota de colisão", de Michael Thurmeier e Galen Chu.

No mesmo festival, o mercado de filmes negocia compra e venda de direitos de exibição. Entre as produções negociadas, está "Tito e os pássaros" de Gustavo Steinberg. O filme acompanha Tito, de 10 anos, que se lança na missão de salvar o mundo de uma epidemia incomum: as pessoas ficam doentes ao se assustar.